

Neste momento, foi realizado alegre e animadamente o Serviço Sagrado da Grande Cerimônia de Outubro do Dendotyô do Brasil. Manifesto a minha felicitação a todos pela magnífica realização. Estou imensamente contente e honrado em poder fazer a palestra nesta data significativa da Grande Cerimônia.

Desta maneira, solicito a atenção de todos por alguns minutos.

Ao dirigirmos o nosso olhar na sociedade, observamos que o número de pessoas que seguem outras religiões é bem maior, mas neste meio, com o ensinamento do Caminho no coração, estamos nos esforçando na expansão desta fé e na salvação em face dos 60 anos de fundação do Dendotyô do Brasil. Creio que, nesta imagem da nossa prática do ensinamento no dia a dia, Oyassama eternamente viva está muito contente e satisfeita .

Nós procuramos seguir e praticar o ensinamento porque o nosso Deus é muito gratificante.

Por que será que o nosso Deus-Parens é tão gratificante assim? Sobre isso, podemos sentir nas primeiras palavras da Revelação Divina, onde temos:

“Eu sou o Deus original, o Deus verdadeiro.”

Estas palavras expressam claramente que é o Deus da origem que iniciou a criação do mundo e dos seres humanos. Não só criou os seres humanos, mas até hoje, agora também, estamos recebendo a sua proteção, tem-nos vivificado. Por isso, é Deus verdadeiro. O Deus original e verdadeiro é o Deus-Parens, Tenri-Ô-no-Mikoto.

O nosso Deus da origem também esclareceu aos seres humanos a verdade dessa criação. No terceiro verso do Hino Yorozuyo, da Dança Sagrada, temos:

Desta vez, Eu, Deus, revelando-me diante de todos,

farei ouvir-me explicando os detalhes de tudo.

Os detalhes de tudo significa toda a doutrina do nosso ensinamento, a explicação detalhada da criação dos seres humanos e também das respectivas providências concedidas posteriormente. Isto foi possível por ser o Deus verdadeiro, o criador da origem, que tem o conhecimento desde a concepção, o nascimento e o crescimento dos seres humanos.

Geralmente, nós não sabemos dos primeiros anos da nossa infância.

Eu também não me recordo dos meus primeiros anos de infância, mas, na minha adolescência, o meu tio, condutor anterior da Igreja Jussara, me ensinou um fato que me marcou muito na minha formação religiosa.

Ele disse o seguinte:

“Quando você era pequeno, a gente perguntava:

‘Yo-tyan, o que você quer ser quando crescer?’

E você sempre respondia:

‘Eu vou ser kaityosan, condutor de igreja.’

O seu sonho era ser kaityosan, mas agora que já é adulto, mudou o seu sonho?”

Para não despontar a admiração que ele tinha por mim por causa do meu sonho, toda vez que ele fazia o mesmo comentário e pergunta, respondia:

“Continuo sonhando.”

Eu também, vim fazendo a mesma pergunta para os meus filhos, sobrinhos e sobrinhas quando eles eram pequenos. “O que você quer ser grande crescer?” Mas ninguém me respondeu ainda que quer ser kaityosan, condutor de igreja.

Também, não há pessoa que se lembre do seu próprio nascimento, onde e quando nasceu. Conhecemos quem são nossos pais, quando e onde nascemos, naturalmente, porque eles nos ensinaram. Do mesmo modo,

quanto à origem da humanidade, nada poderíamos saber se não nos fosse ensinado por Deus-Parens, criador da humanidade.

Assim, é Deus gratificante por ser o nosso Parens da origem, pai e mãe.

Ele se revelou ao mundo tomando Oyassama, Miki Nakayama, como seu sacrário em 26 de outubro de 1838. É a data que marca o início da Tenrikyo.

Na sequência das palavras da Revelação Divina, temos:

“Nesta casa há uma predestinação. Desta vez, revelei-me neste mundo para salvar toda a humanidade. Desejo ter Miki como meu Sacrário.”

Nesta parte explicou que, na residência dos Nakayama fica o local onde foi concebido o ser humano, isto é, a Jiba, o berço da humanidade. Esclareceu que Deus-Parens criou os seres humanos com o objetivo de ver nos salvando mutuamente e levando a vida plena de alegria e felicidade e ele teria o prazer de compartilhar junto. Deseja transmitir esta vontade dele e salvar todas as pessoas do mundo para que tenham a vida plena de alegria e felicidade. Por fim, explicou que deseja ter Miki Nakayama como seu Sacrário por ela possuir a alma de Izanami-no-Mikoto que cumpriu a função de mãe na ocasião da criação dos seres humanos.

Sobre como devemos fazer para receber a salvação neste Caminho da fé, na Escritura Divina, Deus-Parens ensinou que:

Esta salvação, não farei por meio de preces e evocações,
nem através de consultas de oráculos. III-45

Reflitam do íntimo do coração para entenderem.

Salvando os outros, estará salvando a si mesmo. III-47

Esclareceu que, na nossa fé não é para solicitar a graça fazendo preces e evocações. Antes da Revelação Divina, em todas as religiões,

vieram ensinando somente para pedir a própria salvação ou que as coisas fossem feitas em benefício próprio. Porém, neste Caminho da fé, não adianta apenas fazermos a solicitação para si ou sua família, se não houver a ação de acumularmos a razão da salvação. A essência da salvação está em “salvando os outros, estará salvando a si mesmo”.

Ao mesmo tempo que sinto que o nosso corpo é maravilhoso, percebo que o nosso espírito também é maravilhoso quando direcionamos para salvar as pessoas. Podemos sentir isso quando ficamos preocupados com os problemas de outros, quando direcionamos o nosso espírito para solucionar os problemas de outros, podemos dormir tarde, mas acordamos com toda disposição. Porém, quando ficamos preocupados com os nossos próprios problemas, além de acordarmos cansados, indispostos, sentimos que a pressão do sangue também subiu. A natureza do espírito também foi direcionado para contentar, ajudar, salvar os outros. Quando direcionamos o espírito neste sentido, percebemos como o espírito é maravilhoso, que tem uma força inestimável.

Se até hoje viemos pensando totalmente, 100 por cento, nas nossas coisas, daqui em diante, dos 100 por cento, começarmos a pensar em dedicar um por cento para outras pessoas. Se conseguir isso, dedicar então dois, três, cinco, dez por cento. Se conseguirmos aumentar pouco a pouco a porcentagem para pensar nas outras pessoas, a porcentagem que pensamos nos outros, será a porcentagem da nossa própria salvação, da nossa própria alegria.

Para expandir ao mundo inteiro este ensinamento verdadeiro da salvação do mundo, devemos ouvir as vozes das pessoas que estão sofrendo e em dificuldade, e ministrar também o Sazuke.

Entre os doentes que tenho feito a visita, há uma pessoa que sofreu de derrame cerebral pela primeira vez quando tinha 35 anos de idade, posteriormente, quando sofreu pela segunda vez, entrou em estado

vegetativo, perdeu a fala, mas com a ministração de Sazuke recebeu a graça de ter de volta a consciência e a fala depois de mais de um ano.

No começo do ano passado, ele me comentou o seguinte:

“Quando fiquei doente, vieram as pessoas de diversas religiões para poder receber a graça. Conversando sobre isso com a minha esposa, percebemos que nos dias de hoje é apenas o senhor que vem. Os outros religiosos desistiram, mas o senhor não desistiu. Por isso, achamos que sua religião é verdadeira.”

Fiquei muito contente com estas palavras, também senti como é importante ser perseverante na divulgação e salvação.

Como faço parte da Comissão do Encarregados da Associação dos Estudantes, tenho lido muitos artigos publicados pela editora da nossa igreja sobre os problemas dos jovens. Na revista Taimo, da Associação dos Moços, foi publicada uma entrevista com o professor que faz a ronda noturna.

Este professor, com a intenção de tirar os jovens das ruas, durante muitos anos, sai à noite, percorrendo a cidade, ajudando e conversando com os adolescentes. Hoje, tem até conversado através do telefone e de mensagens eletrônicas com os jovens que se trancam nos quartos, se isolando do mundo.

Ele disse que o ponto em comum desses jovens é que cresceram sendo rejeitados e não conseguem confiar em si mesmos. E a palavra-chave para fazer a mudança no coração desses jovens é: “será que não deseja fazer algo em benefício do próximo?”

Através da experiência adquirida ao longo dos anos, o professor tem a convicção de que fazer algo em benefício do próximo é a melhor maneira de tirar esses jovens dessa triste situação de rejeição ou de isolamento.

Esta é uma experiência de um professor, mas se uma pessoa do Caminho ouvir isso, sentirá que existe uma profunda relação com o ensinamento de que salvando os outros, estará salvando a si mesmo.

Sobre os jovens, temos as seguintes palavras na Indicação Divina:

“As pessoas de idade incompleta são mais importante que os próprios filhos. Se fizerem desta maneira, não sabem quão grandes ficarão no mundo.” (19.06.1893)

Ensina que, se criarmos os jovens com o sentimento de dar mais importância do que os nossos próprios filhos, não saberemos quão grandes trabalhos farão.

Desta maneira, vem a questão de como nós devemos nos relacionar com os jovens, os estudantes. O que não devemos ter é o pensamento que “eu vou mudar o espírito dos jovens”. Primeiramente, o importante é criar o ambiente e estabelecer situações para esses jovens possam mudar pelas suas próprias forças, é para facilitar essa força. O Curso Estudantil que realizamos no Dendoty e outras atividades da nossa comissão é dessa forma.

Nós, os adultos, tendemos a dar logo as broncas. Devemos segurar isso e é importante ouvir primeiro. Não é ouvir por ouvir. É fundamental ouvir bem e de coração.

Na salvação também é a mesma coisa. Vamos salvar no local onde a pessoa está doente e sofrendo. No espírito dessa pessoa estão acumuladas as dores e os sofrimentos. E começar dizer de repente que, “Oyassama disse que...” ou “no ensinamento do Caminho explica que...”, seremos rejeitado. Mesmo que façamos uma explanação maravilhosa, não será assimilada no espírito do doente.

O importante é ouvir. É ouvir para fazer com que se lembre gradualmente do sentimento contido no espírito. Depois dele manifestar o seu espírito, fazer a explanação de Oyassama. Desta maneira, será aceito.

Os estudantes também são iguais. Outro ponto importante é ouvir concordando.

Os adultos dificilmente mudam. Porém, os jovens mudam. Se nós dedicarmos com esforço, o tanto que dedicarmos, os jovens sentirão a energia e corresponderão. Por isso, a educação dos estudantes, dos jovens, realmente vale a pena. É importante dedicarmos com vigor e espírito animado.

A educação dos estudantes é uma preciosa missão que liga ao futuro. Se despertarem, aprofundarem e evoluírem na fé desde a juventude, no futuro, prestarão inestimáveis esforços ao Caminho. Os estudantes de hoje, com sua energia, força e dedicação, poderão mudar o curso da história da Tenrikyo do Brasil.

Gostaria que convidassem os estudantes, os jovens, de suas igrejas para prestarem o Curso Estudantil. Através deste Curso, buscamos ser suporte para brotar espontaneamente a consciência e a fé nos estudantes.

Por fim, como yobokus e membros da salvação de Oyassama, vamos ajudar as pessoas que estão sofrendo com doenças e problemas para que conheçam o ensinamento, dedicar a nossa sinceridade para a pessoa que deseja a salvação reforme o seu espírito de modo que possa ser aceito por Deus-Parens e chegue ao ponto de receber a graça divina.

Almejando a imensa expansão e o progresso ainda maior do nosso Caminho nesta preciosa época oportuna dos 60 anos de fundação do Dendotyô do Brasil, vamos nos esforçar com espírito radiante e animado para podermos concretizar a determinação feita em face desta Cerimônia Comemorativa. Assim, encerro a minha palestra.

Muito obrigado pela atenção.